

Orientação Pedagógica n.º 027/2026 - Secretaria Municipal de Educação de Umuarama - SME

Revoga a Orientação Pedagógica n.º 030/2025 e orienta o(a) diretor(a), a coordenadora pedagógica e os docentes de turma e aula de Infantil 4 ao 5º ano quanto à elaboração das rotinas semanais e planos de ensino/sequências de interações e brincadeiras.

1. Rotinas semanais

As rotinas semanais têm como objetivo organizar o trabalho pedagógico e distribuir de forma equilibrada os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem que serão aplicados durante a semana, garantindo uma melhor gestão do tempo e efetividade no processo de ensino e aprendizagem.

A organização das rotinas semanais está fundamentada no Currículo em Ação de cada componente curricular da rede municipal de ensino, que está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Referencial Curricular do Estado do Paraná. Esse alinhamento garante que os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma planejada, coerente e progressiva ao longo das semanas, promovendo um processo de ensino e aprendizagem contínuo e significativo.

2. Planos de ensino ou Sequências de interações e brincadeiras

Com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma melhor organização do trabalho escolar, orientamos a adoção das seguintes diretrizes na elaboração dos planos de ensino ou sequências de interações e brincadeiras e na condução das atividades diárias:

2.1 Evitar o excesso de folhas soltas coladas no caderno

- a) Priorizar atividades diretamente no caderno para reduzir o uso de folhas avulsas;
- b) Caso o uso de folhas seja necessário, que seja pontual e de maneira organizada, evitando o acúmulo excessivo que dificulta a organização e o acompanhamento das atividades pelos estudantes e responsáveis.

2.2 Utilizar o material didático como recurso principal

- a) O material didático SIM da FTD deve ser valorizado e utilizado como principal fonte de atividades e conteúdos;
- b) A reprodução desnecessária de páginas do livro em forma de cópias deve ser evitada (*exceto se o livro didático não for em quantidade suficiente para atender os estudantes*). Incentive o uso direto pelos estudantes, promovendo a autonomia e o cuidado com o material;
- c) Atividades do livro com propostas criativas e diversificadas podem ser complementadas, garantindo a aplicação prática dos conteúdos trabalhados;
- d) Antes de iniciar o trabalho com o material didático, há procedimentos necessários a serem realizados com os estudantes, como: explorar a capa, registrar o nome, folhear as páginas, observar as imagens, ver numeração, sumário, fazer combinados para a utilização.

2.3 Planejar atividades de acordo com os níveis de aprendizagem dos estudantes

- a) Adaptar e/ou reformular os planos de ensino por níveis de aprendizagem dos estudantes;
- b) Evitar a sobrecarga de atividades. Planejar ações equilibradas, gerenciando o tempo pedagógico focando na qualidade do aprendizado e no desenvolvimento integral do estudante;
- c) Planejar ou selecionar atividades significativas, contextualizadas e compatíveis com o nível de desenvolvimento da turma;
- d) Priorizar momentos de reflexão, discussões em grupo, atividades lúdicas e práticas que consolidem a aprendizagem.

2.4 Organização dos cadernos e registro das atividades

- a) Incentivar a organização dos cadernos de forma clara e sequencial;
- b) Estabelecer critérios para registro das atividades, garantindo que o caderno se torne um recurso mnemônico para revisão e estudo;
- c) Orientar o registro das aulas por componente curricular indicando a utilização do material didático e a (as) página(s) utilizada(s).

3. Atividades permanentes no contexto da rotina pedagógica: conceito e finalidade

As atividades permanentes são práticas pedagógicas que se repetem de forma regular na rotina escolar, contribuindo para a organização do tempo didático, para o acolhimento dos estudantes e para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem. Essas atividades fazem parte da estrutura da aula e auxiliam tanto o professor quanto os estudantes a compreenderem a dinâmica do dia escolar.

De acordo com estudos sobre o tema, as atividades permanentes são aquelas que se reiteram de forma sistemática e previsível ao longo do tempo, podendo ocorrer diariamente, semanalmente ou em períodos definidos, contribuindo para o desenvolvimento das aprendizagens e para a construção de hábitos de estudo.

Além de organizarem o cotidiano escolar, essas atividades contribuem para o desenvolvimento de diferentes capacidades, como atenção, autonomia, participação, linguagem oral, leitura, convivência e organização do tempo.

A organização das atividades permanentes pode variar de acordo com a etapa de ensino, considerando as características do desenvolvimento das crianças e os objetivos pedagógicos de cada fase.

Na Educação Infantil, as atividades permanentes têm como objetivo principal organizar a rotina, acolher as crianças e favorecer o desenvolvimento integral. Nessa etapa, a rotina precisa ser planejada de forma flexível, lúdica e significativa, articulando momentos de cuidado, brincadeira e aprendizagem.

A organização da rotina ajuda a criança a compreender a passagem do tempo e a sentir-se segura no ambiente escolar, pois permite prever o que acontecerá durante o dia. A rotina, nesse sentido, funciona como uma estrutura que orienta as ações do professor e das crianças no cotidiano escolar.

Entre as atividades permanentes mais comuns nessa etapa estão:

- a) roda de conversa ou acolhida inicial;
- b) atenção plena
- c) leitura feita em voz alta;
- d) chamada;
- e) contagem das crianças presentes;
- f) uso do calendário (marcação do tempo no calendário coletivo fixado na parede da sala de aula);
- g) momentos de brincadeiras livres ou orientadas

Essas atividades contribuem para o desenvolvimento da identidade, autonomia, socialização e expressão das crianças, respeitando suas necessidades e seu ritmo de aprendizagem.

Nas turmas de 1º e 2º anos, as atividades permanentes passam a ter uma intencionalidade ainda mais voltada para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade, mantendo, porém, a organização da rotina e o acolhimento dos estudantes.

Essas práticas ajudam a construir hábitos importantes para o processo de aprendizagem, pois a repetição de determinadas atividades permite que os estudantes antecipem ações, compreendam a dinâmica da aula e desenvolvam maior autonomia.

Entre as atividades permanentes que podem ser desenvolvidas nesta etapa destacam-se:

- a) momentos de atenção plena;
- b) leitura em voz alta realizada pelo professor, ampliando o repertório literário;

- c) chamada e reconhecimento do nome dos estudantes;
- d) contagem dos estudantes presentes;
- e) uso do calendário para explorar noções de tempo (marcação do tempo no calendário coletivo fixado na parede da sala de aula e individual, no caderno).
- f) correção coletiva da tarefa de casa;
- g) apresentação da pauta do dia.

Essas atividades favorecem a construção de comportamentos leitores e escritores, além de fortalecer a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Nas turmas do 3º ao 5º ano, as atividades permanentes continuam desempenhando papel importante na organização da rotina e no desenvolvimento das aprendizagens, porém passam a envolver maior autonomia e participação dos estudantes.

Nesse período da escolarização, as atividades permanentes também contribuem para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização dos estudos, responsabilidade e participação coletiva.

Entre as atividades que podem compor a rotina diária destacam-se:

- a) momento de atenção plena;
- b) leitura em voz alta realizada pelo professor ou pelos estudantes;
- c) chamada e registro de presença;
- d) uso do calendário (marcação do tempo no calendário coletivo fixado na parede da sala de aula).
- e) correção coletiva das atividades;
- f) apresentação da pauta do dia.

Essas práticas contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem organizado, participativo e propício ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.

3.1 Orientações para o desenvolvimento das atividades permanentes

a) Atenção Plena (*Duração máxima de 10 min.*)

A atenção plena convida à desaceleração do pensamento, ao contato profundo com quem somos e de como nos sentimos em relação ao mundo, leva-nos a aumentar as percepções sobre o mundo e, principalmente, sobre nós mesmos, nossos valores, emoções e objetivos. É uma prática utilizada nos círculos de construção de paz, no Projeto Justiça Restaurativa, implantado pela SME, na rede municipal de ensino, em 2021.

Embora não exista uma forma padrão de praticar a atenção plena, existem algumas sugestões que podem ajudar a vivenciar ao máximo essa experiência e obter todos os seus benefícios. Veja a seguir algumas sugestões.

1 – Incentive os estudantes a utilizarem os seus sentidos para conectar-se com o ambiente, ouvindo os sons, sentindo os aromas, as texturas de superfícies e/ou objetos e/ou partes do corpo.

2 – Proponha exercícios de respiração. Peça que os estudantes se concentrem na forma como estão respirando, sem alterar a frequência, ou fazendo algumas alterações, incluindo movimentos e tempo de inspiração e expiração do ar.

3 – Faça uma espécie de varredura pelo seu corpo, se concentrando em cada parte dele, por vez. Comece pelos dedos dos pés e siga até a cabeça.

É comum que uma música suave seja utilizada no decorrer da atenção plena.

Exemplo de atenção plena 1

Vamos relaxar o corpo.

O relaxamento é importante, ele ajuda a acalmar seu corpo.

Você pode fazer este exercício deitado ou sentado em uma cadeira, cada um escolhe como se sentir mais confortável, completamente focado em si mesmo, em seu corpo.

Vamos iniciar!!

O que você sente neste momento?

Talvez você esteja sentindo suas pernas ou os seus braços, talvez você perceba que sua cabeça está cansada de trabalhar ou pensar, ou talvez você não se sinta muito assim, isso é bom também.

Agora eu gostaria de pedir que você feche os olhos bem apertados, bem fechados, como você estivesse olhando direto para o sol, aperte bem os olhos e feche bem a boca, deixe os lábios bem fechados e contraia todos os músculos do rosto. Agora você vai deixar toda tensão ir embora, a deixe ir embora, seus olhos vão relaxar, seu queixo vai relaxar, sua boca seus lábios e suas bochechas vão ficar completamente macios, seu rosto está completamente macio e amigável.

Você consegue sentir?

E agora quando seu rosto estiver completamente relaxado, você vai fechar a mão, deixe sua mão fechada o mais forte que puder, suas mãos vão sentir a tensão, seus braços também, vai em frente... sinta seus músculos, estão ficando maiores e mais fortes e talvez você perceba que agora está segurando sua respiração, e assim que perceber afrouxe a tensão em seus braços, vai soltando aos poucos, relaxe os músculos, solte as mãos e os dedos até o seu dedo mindinho estar completamente relaxado, suave, toda tensão foi embora.

Quando seus braços e suas mãos estiverem completamente relaxados você poderá voltar a tensão para sua barriga. Agora eu gostaria que você encolhesse a sua barriga até ela ficar reta e firme como uma tábua, vá em frente, encolha bem e assim que notar que está segurando a respiração de novo, você vai relaxar sua barriga com suspiros, sua barriga vai relaxar e ficar mole,

talvez um pouco mais mole e quando ela estiver bastante relaxada você vai estar ainda mais consciente que está respirando, o movimento do ar entrando e saindo, você consegue sentir suavemente, sua barriga se move para cima e para baixo, outra vez...

Como estão suas pernas agora?

Para relaxar as pernas você pode começar amassando os dedinhos dos pés e apertando um joelho no outro e aperte bem, deixe os músculos das pernas e dos pés bem rígidos, sinta a tensão. Em seguida, você relaxa novamente e solta toda tensão, suas pernas estão macias e flexíveis outra vez, seus joelhos estão destravados. Os dedos dos pés relaxados, todo seu corpo está relaxado, talvez você queira entrar em sintonia com sua respiração que energiza seu corpo inteiro.

Aproveite este momento para conectar-se consigo. Dê esse presente a você, afinal, você é seu melhor presente.

Um minutinho de demonstração de amor a nós mesmos, aproveite e ame-se, quem quiser se abraçar, aproveite... curta.

Exemplo de atenção plena 2

Sente-se confortavelmente na cadeira. Feche seus olhos. Lentamente, deite seu tronco sobre suas pernas, abaixe sua cabeça e abrace suas pernas. Sinta o calor de seu corpo e perceba a posição em que ele está.

Aos poucos, volte a sentar-se confortavelmente na cadeira. Estique os braços e suas mãos para o alto, entrelace os dedos e olhe para cima. Abaixar lentamente os braços. Agora, eleve as pernas, deixando-as esticadas, e faça movimentos circulares com os pés, lentamente. Para finalizar, abaixe suas pernas, colocando os pés no chão, abra os seus olhos, olhe ao seu redor e cumprimente os amigos que estão próximos a você com um "Bom dia" ou "Boa tarde".

b) Leitura em voz alta feita pelo professor

É realizada pelo(a) professor(a) com a finalidade de ler por prazer, com o objetivo de ser um modelo de leitor às crianças, desenvolvendo desta forma o gosto pela leitura. Essa atividade enriquece o imaginário e amplia o vocabulário das crianças.

É fundamental, em cada dia, propiciar a leitura de diferentes gêneros textuais (poema, conto de fadas, reportagem, panfleto, conto e outros), se atentando para temáticas adequadas à faixa etária. Antes de iniciar a leitura, o(a) professor(a) deve socializar com a turma os motivos pelo qual escolheu ler determinado texto, ler o título, indagar aos estudantes sobre qual será o tema e informá-los sobre qual gênero textual irá ler.

c) Chamada

Consiste na realização da chamada para registro de presença no RCO. Sugere-se que, neste momento, o docente chame os estudantes pelo nome completo, a princípio, e, posteriormente, pelo primeiro nome. O registro no sistema RCO poderá ser feito em tempo real (prioritariamente) ou o docente poderá registrar em seu caderno/fichário, no Plano de Ensino do dia e, posteriormente, mas no mesmo dia, registrar no sistema RCO.

d) Contagem do número de estudantes presentes no dia

Consiste na realização da contagem oral dos estudantes que estão na sala de aula. Neste momento, incentive a turma a realizar a contagem oral dos estudantes que estão presentes nesse dia.

e) Calendário

Consiste na marcação do tempo em calendário mensal e anual (com todos os meses do ano), realizada de forma lúdica e coletiva, para que as crianças aprendam sobre a passagem do dia, semana e meses do ano.

O(a) professor(a) poderá chamar uma criança por dia (ajudante do dia) para ajudá-la a localizar nos calendários o dia, semana e mês do ano. Após realizar no coletivo, o(a) professor(a) poderá entregar um calendário mensal individual para que cada criança registre o dia.

Exemplo:



f) Correção da tarefa de casa

Consiste na correção coletiva das atividades realizadas pelo estudante em casa. Após a correção coletiva, o docente deve percorrer a sala para verificar se o estudante corrigiu a tarefa e visar para incentivá-lo (carimbo, figurinhas e demais incentivos). A orientação é de que a tarefa de casa seja enviada pelo docente de turma, no máximo, três vezes na semana, e que não seja

em excesso. Ao planejar, selecione atividades de estudo relacionadas ao objeto de conhecimento trabalhado na aula do dia.

g) Apresentação da Pauta do dia

Consiste em listar na lousa, por escrito ou com imagens, as ações previstas para o dia. Tem a finalidade de informar os estudantes sobre quais atividades serão realizadas no dia, possibilitando que saibam o que irá acontecer durante a aula. Dessa forma, se sentirão mais confiantes e seguras no ambiente educacional.

4. Quanto ao registro das atividades permanentes nos Planos de Ensino

4.1 Docentes da Educação Infantil

Cumpramos ressaltar que as atividades permanentes devem ser realizadas diariamente pelos docentes, cabendo aos(as) professores(as) das turmas da Educação Infantil realizar o registro do desenvolvimento das atividades permanentes no Plano de Ensino.

4.2 Docentes do Ensino Fundamental

Quanto aos docentes das turmas do 1º ao 5º ano, as atividades permanentes devem ser realizadas diariamente em sala de aula, mas não é necessário registrá-las nos Planos de Ensino, uma vez que já fazem parte da rotina consolidada.

5. Das disposições finais

Esta orientação tem por finalidade assegurar a padronização dos Planos de Ensino no âmbito da Rede Municipal de Ensino, buscando garantir a elaboração sistemática dos objetos de conhecimento, bem como os objetivos da aprendizagem para que estejam alinhados às necessidades identificadas no percurso formativo dos estudantes.

As dúvidas e/ou situações não previstas nesta orientação serão analisadas e resolvidas pelo Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação.

Umuarama-PR, 4 de março de 2026.

Secretaria Municipal de Educação